Respostas Community REDD+:

1- O grupo Comunidade REDD+ afirma ter demonstrado como a FUNAI participou do processo de desenvolvimento do projeto de carbono em terras indígenas em Jutaí, no Solimões, alegando ter atas, documentos e vídeos. Nossa reportagem consultou novamente a FUNAI e o órgão reafirmou que não havia autorizado representantes da empresa a realizar reuniões com indígenas e orientou que não fossem assinados contratos. Questionada especificamente sobre a reunião realizada em 3 de novembro, a agência afirmou que "não emitiu nenhuma autorização para entrar em terras indígenas em nome de Juan Eduardo Hernández Orozco". Quando a empresa afirma que a FUNAI a acompanhou, há algum documento que comprove como isso aconteceu?

Resposta. Como afirmamos, a FUNAI, por meio de seu Coordenador Técnico Local em Jutai, esteve presente no desenvolvimento de todas as oficinas para a formulação do projeto. Mais recentemente, representantes do CONSELHO DOS POVOS INDÍGENAS DE JUTAI-AM (COPIJU), que têm sido os interlocutores e coordenadores do projeto em nível local, estiveram nos Escritórios de Tabatinga apresentando o projeto e divulgando o apoio geral de todas as comunidades que compõem as Terras Indígenas de Estrela da Paz, Riozinho e Acapuri da Cima. A reunião de 4 de novembro de 2022 corresponde à primeira sessão técnica de trabalho com a comunidade de Estrela da Paz, onde foram realizadas reuniões participativas para definir os problemas sociais, econômicos e ambientais relacionados ao desmatamento e à degradação florestal, onde foram identificadas propostas comunitárias de soluções para reduzir ou atacar esses problemas e onde também foi realizado um levantamento social para identificar os locais importantes em cada uma das aldeias do território e a relação com essas questões. Essa reunião foi realizada a convite das aldeias, por meio da COPIJU, e com o conhecimento do coordenador local da JUTAI, que vem acompanhando todo o processo desde então.

2- A empresa tem alguma autorização da agência para realizar a reunião de 3 de novembro? Em caso afirmativo, a empresa poderia compartilhar essa informação conosco para que possamos compará-la com as declarações mais recentes da FUNAI?

Resposta. Como explicado acima, e conforme apresentado em mais detalhes no documento de perguntas e respostas que apresentamos aos senhores há alguns meses, o processo começa com o convite à CONCEPTO CARBONO para desenvolver o projeto de REDD+, para o qual há várias reuniões para a apresentação do modelo de trabalho e para chegar às cartas de intenção. A reunião de novembro já marca o início da formulação do projeto, com a participação da FUNAI por meio de seu Coordenador Técnico Local em Jutaí.

3- Quanto à implementação da consulta indígena nos termos da Convenção 169 da OIT, a FUNAI também não tem conhecimento oficial. Alguns povos indígenas da região também declararam ao InfoAmazonia que não tinham conhecimento de nenhuma reunião para aplicar um protocolo de consulta específico a esse projeto.

A empresa seguiu algum protocolo específico para essa consulta, qual, como foi documentado esse processo e poderia compartilhar as atas dessas reuniões e outros documentos que confirmem que a consulta indígena foi realizada de acordo com as diretrizes da Convenção 169 da OIT?

Resposta. A Convenção 169 da OIT ainda não possui protocolos ou mecanismos específicos para consulta prévia, embora estabeleça o direito à autodeterminação (artigo 3) e à autonomia e autogoverno (artigo 4). Ela também estabelece o princípio da consulta para que os Estados envolvam os povos indígenas antes de promulgar leis ou regulamentos. Em nosso caso, com base nos princípios de autodeterminação e autogoverno, e dentro da estrutura do padrão VCS e do VERRA CCB, seguimos mecanismos de participação e consulta, de modo que o desenvolvimento do projeto REDD+ tenha o consentimento livre, prévio e informado da comunidade, endossado no mais alto nível de tomada de decisão e participação, que é a Assembleia.

4- O grupo REDD+ Comunitário alega que as comunidades convidaram as empresas para desenvolver o projeto de carbono em terras indígenas. A empresa poderia detalhar como foi iniciado o contato com a Concepto Carbono? Houve alguma carta ou ofício de convite?

Resposta. No documento de perguntas e respostas enviado, consta como foi iniciado o processo com a CONCEPTO CARBONO e como, posteriormente, a CONCEPTO CARBONO entrou em contato com nossa aliança de empresas para o desenvolvimento e a formulação do projeto de REDD+. Este documento mostra como, a partir do contato inicial com Juan Eduardo Hernandez da CONCEPTO CARBONO, a empresa foi convidada a apresentar o modelo de trabalho inicialmente aos vilarejos de Estrela da Paz e, posteriormente, à Assembleia. Antes da reunião da Assembleia, a CONCEPTO CARBONO e a COPIJU entraram em contato com a FUNAI para estabelecer uma folha de resumo, a estrutura do projeto e o modelo de repartição de benefícios (veja o documento Perguntas e Respostas).

Copio Juan Eduardo Hernandez, da CONCEPTO CARBONO, nesta mensagem, caso necessite de mais informações do que as fornecidas no documento de perguntas e respostas e nesta comunicação.

Reiteramos nosso respeito pelas decisões das comunidades participantes e dos proprietários dos projetos, bem como pelos processos, regras e princípios regulatórios do Brasil. Nosso interesse é contribuir para o desenvolvimento do melhor projeto possível para as comunidades indígenas do Jutai, a fim de interromper o desmatamento, proteger a biodiversidade e contribuir para o desenvolvimento sustentável das comunidades locais, de acordo com os princípios culturais locais. Esperamos que essa troca de informações ajude a avançar nessa direção.